

SUMÁRIO



SME Hortolândia - SP
Educador Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Ortografia..... | 1 |
| Estrutura e Formação das palavras; Criação de palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais | 10 |
| Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas | 18 |
| Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período; Predicação verbal | 28 |
| Sinais de Pontuação; Uso do travessão..... | 36 |
| Acentuação..... | 41 |
| Relação entre palavras..... | 43 |
| Uso da crase | 45 |
| Sinônimos, homônimos e antônimos..... | 46 |
| Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Interjeição; Formas verbais seguidas de pronomes; Flexão nominal e verbal; Emprego de locuções | 48 |
| Concordância nominal; Concordância verbal..... | 64 |
| Regência verbal; Regência nominal..... | 66 |
| Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva | 68 |
| Aposto; Vocativo | 68 |
| Uso do hífen | 69 |
| Funções e Emprego das palavras “que” e “se” | 70 |
| Uso do “Porquê” | 73 |
| Sintaxe de Concordância | 73 |
| Sintaxe de Regência | 74 |
| Sintaxe de Colocação..... | 74 |
| Discurso direto e indireto..... | 76 |
| Imagens..... | 80 |
| Pessoa do discurso | 80 |
| Relações entre nome e personagem | 81 |
| História em quadrinhos..... | 81 |
| Relação entre ideias..... | 82 |
| Intensificações..... | 82 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|--|-----|
| Comparações; personificação; onomatopeias repetições; aliteração; assonância; repetições; relações; eufemismo; hipérbole; ironia; prosopopeia; catacrese; paradoxo; metonímia; elipse; pleonasma; silepse; antítese; sinestesia..... | 83 |
| Oposição | 88 |
| Provérbios | 88 |
| Discurso direto..... | 88 |
| Expressões ao pé da letra..... | 89 |
| Palavras e ilustrações | 89 |
| Associação de ideias..... | 89 |
| Vícios de linguagem | 90 |
| Análise, compreensão e interpretação de texto: tipos de comunicação: descrição; narração; dissertação | 92 |
| Tipos de discurso | 101 |
| Coesão textual..... | 101 |
| Questões | 103 |
| Gabarito..... | 115 |

MATEMÁTICA

| | |
|--|----|
| Numeração decimal; sistemas de numeração | 1 |
| Números inteiros; números naturais; conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, operações no conjunto dos números naturais; operações fundamentais com números racionais; conjunto de números fracionários; operações fundamentais com números fracionários; problemas com números fracionários; números decimais; operações fundamentais como: adição, subtração, divisão e multiplicação; radiciação; potenciação; números complexos..... | 4 |
| Expressões algébricas; expressões (cálculo); simplificação..... | 28 |
| Fração algébrica; equações fracionárias..... | 32 |
| Problemas matemáticos; problemas usando as quatro operações | 35 |
| Múltiplos e divisores em n; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum | 38 |
| Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m ² e metro linear; medindo o tempo: horas, minutos e segundos..... | 45 |
| Razão e proporção; grandezas proporcionais..... | 50 |
| Regras de três simples e composta | 53 |
| Matemática financeira; porcentagem; juros simples e composto..... | 55 |
| Sistema monetário nacional (real)..... | 60 |
| Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau | 62 |
| Inequações do 1º grau | 67 |
| Sistemas lineares | 69 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| Relação e função: domínio, contradomínio e imagem; função do 1º grau; função constante; função do 2º grau; função exponencial: equação e inequação exponencial; função logarítmica | 73 |
| Geometria analítica | 93 |
| Geometria espacial..... | 103 |
| Geometria plana: plano, área, perímetro, ângulo, reta, segmento de reta e ponto; teorema de Tales; teorema de Pitágoras..... | 113 |
| Noções de trigonometria; trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental..... | 125 |
| Relação entre grandezas: tabelas e gráficos | 132 |
| Progressão aritmética (pa) e progressão geométrica (pg)..... | 140 |
| Análise combinatória; probabilidade..... | 145 |
| Estatística | 151 |
| Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade | 157 |
| Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal | 174 |
| Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. Raciocínio sequencial | 180 |
| Raciocínio matemático ou raciocínio quantitativo | 186 |
| Problemas lógicos com dados, figuras e palitos | 186 |
| Questões | 188 |
| Gabarito..... | 197 |

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

| | |
|--|-----|
| Lei Orgânica do Município de Hortolândia e suas alterações | 1 |
| Lei Municipal nº 2.004/2008 (Estatuto dos Servidores Municipais de Hortolândia) e suas alterações | 66 |
| Lei Municipal nº 965/2001 (Dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Municipal de Hortolândia) e suas alterações..... | 171 |
| Lei Complementar nº 12/2010 (Dispõe sobre a reestruturação dos planos de carreiras dos servidores públicos municipais, a criação e Transformação de cargos na Administração direta da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações | 199 |
| Lei Municipal nº 4.148/2023 (Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações..... | 247 |
| Lei Complementar nº 129/2023 (Dispõe sobre o Plano de Evolução dos Vencimentos dos Servidores Públicos Efetivos da Prefeitura Municipal de Hortolândia e dá outras providências) e suas alterações | 250 |
| Questões | 261 |
| Gabarito..... | 265 |

SUMÁRIO



A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

— O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

- **Nomes próprios estrangeiros:** Exemplo: Kátia, William, Yakov.
- **Abreviaturas e símbolos internacionais:** Exemplo: km (quilômetro), watts (W).

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas representam, é fundamental para escrever com precisão. A distinção entre vogais e consoantes e o uso adequado das letras adicionadas pelo Acordo Ortográfico são pilares essenciais para evitar erros na grafia de palavras.

A familiaridade com o alfabeto também ajuda a identificar casos de empréstimos linguísticos e termos estrangeiros que foram incorporados ao português, reforçando a necessidade de se adaptar às mudanças ortográficas que ocorrem com o tempo.



A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- Sistema Decimal: Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- Sistema Binário: Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- Sistema Octal: Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- Sistema Hexadecimal: Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- Sistema Romano: Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado dos sistemas de numeração decimal e romano:

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

| | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| HINDU 300 a.C | - | = | ≡ | 𑆑 | 𑆒 | 𑆓 | 𑆔 | 𑆕 | 𑆖 | 𑆗 |
| HINDU 500 d.C | 𑆑 | 𑆒 | 𑆓 | 𑆔 | 𑆕 | (| 𑆖 | 𑆗 | 𑆘 | 0 |
| ÁRABE 900 d.C | 1 | 𐌹 | 𐌺 | 𐌻 | 𐌼 | 7 | 𐌿 | 8 | 9 | 0 |
| ÁRABE (ESPANHA) 1000 d.C | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |
| ITALIANO 1400 d.C | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |
| ATUAL | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |

Evolução do sistema de numeração decimal

Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).
- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA Nº 1, DE 09 DE JULHO DE 1993.

O povo do Município de HORTOLÂNDIA, através de seus representantes, reunidos em Assembleia Constituinte, respeitando os preceitos consignados nas Constituições Federal e Estadual, e no ideal de assegurar a todos justiça e bem-estar, promulga sob a proteção de Deus, a **LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA**.

TÍTULO I DO MUNICÍPIO E SUA COMPETÊNCIA

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º O poder municipal emana privativamente do povo local, que o exerce por meio de seus representantes eleitos para os Poderes Legislativos e Executivos, ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica. (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

Art. 2º A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, mediante plebiscito ou referendo e pela iniciativa popular no processo legislativo.

Art. 3º São asseguradas aos habitantes do Município a prestação e fruição a todos os serviços públicos básicos na circunscrição administrativa em que residam, sejam executados direta ou indiretamente pelo Poder Público.

CAPÍTULO II DO MUNICÍPIO

Art. 4º O Município é entidade política dotada de autonomia em relação à União e aos Estados-Membros, e reger-se-á por esta Lei Orgânica, atendidos os princípios das Constituições Federal e Estadual.

Art. 5º O Município através de seus órgãos de Poder garantirá o bem-estar e condições dignas de existência de sua população e será administrado com obediência aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

Art. 6º O Governo Municipal é exercido pelos Poderes Legislativo e Executivo, de forma harmônica e independente.

Art. 7º A Lei Orgânica tem supremacia sobre os demais atos normativos municipais.

Art. 8º O Município de Hortolândia é uma unidade do território do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, organizando-se autonomamente em tudo que respeite a seu peculiar interesse, nos termos assegurados pelas Constituições Federal e Estadual.

Art. 9º É mantido o atual território do Município, cujos limites só poderão ser alterados de acordo com a Constituição do Estado.

Art. 10. Constituem objetivos fundamentais do Município: (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

l– garantir, no âmbito de suas competências, a efetividade dos direitos fundamentais da pessoa humana; (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).